





Boletim Semanal - semana 52 de 2021

# Situação das Arboviroses no Rio de Janeiro - RJ

Esse boletim analisa as condições de transmissão das arboviroses (chikungunya e dengue) em Rio de Janeiro utilizando dados de clima, redes sociais e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Saúde. A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver definição), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Esse ano foram notificados até o momento, 77 casos das arboviroses monitoradas, o que corresponde a uma incidência acumulada de 0,7 casos por 100.000 habitantes. Esse valor corresponde a 39,5 % do registrado no ano passado no mesmo período.

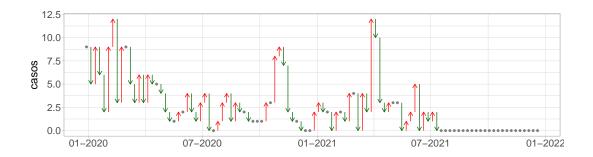
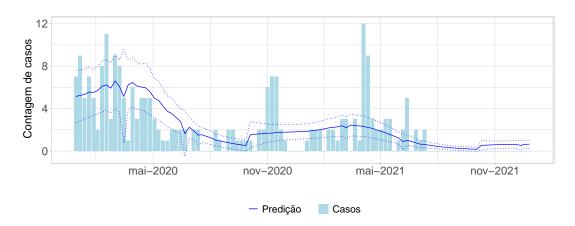


Figura 1. Contagem semanal de casos notificados de arboviroses no município. As setas indicam variação semanal.

#### **Tweets**

Nessa seção foi calculado o modelo preditivo de dengue em Rio de Janeiro, usando os tweets como preditor a partir de um modelo aditivo generalizado (GAM). Caso os tweets tenham relação com o número de casos, a predição dos tweets são apresentados no gráfico abaixo.



**Figura 2.** Contagem semanal de menções de dengue em redes sociais no estado, a linha em azul é o número de casos de dengue preditos e as linhas pontilhadas representam os limites inferior e superior do intervalo de confiança de 95 %.

# Situação atual das Arboviroses no Rio de Janeiro - RJ

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

C	asos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	a 8	0,1	23,5
Dengue	69	1,2	42,9

# Perfil sazonal da receptividade climática no Rio de Janeiro - RJ

O perfil sazonal da receptividade climática (figura 3) apresenta uma escala que varia de 0 (período pouco receptivo) a 100 (período muito receptivo),com a semana atual indicada pela seta azul. Sendo que períodos muito receptivos marcam a sazonalidade da doença.

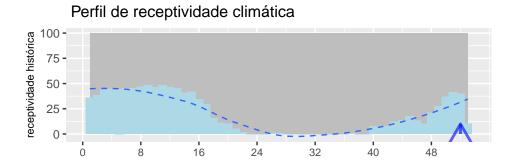


Figura 3. Faixa azul claro indica o período com maior histórico de condições climáticas favoráveis para transmissão no município.

# Áreas Programáticas de Saúde

O Município do Rio de Janeiro é dividido em 10 áreas programáticas da saúde (APS). A figura 4 mostra o número de casos das arboviroses monitoras por APS

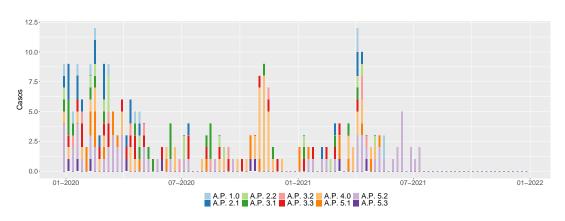
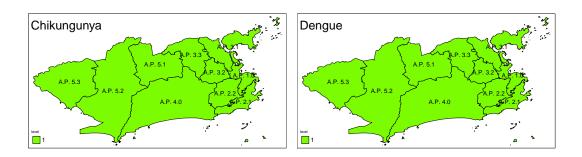


Figura 4. Número de casos notificados das arboviroses monitoradas por APS

# Mapa das Áreas Programáticas de Saúde

A figura 5 mostra o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue em cada APS.



**Figura 5.** Mapa de alerta por Aps

A figura 6 mostra o mapa com o número de casos estimados da chikungunya e dengue em cada APS na semana 52 de 2021.

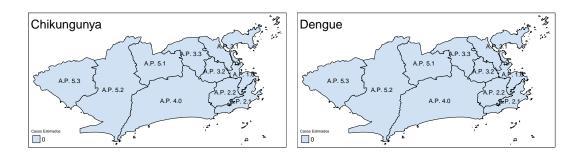


Figura 6. Mapa do número de casos de arboviroeses monitoradas por Aps na semana atual

- A.P. 1.0
- A.P. 2.1
- A.P. 2.2
- A.P. 3.1
- A.P. 3.2

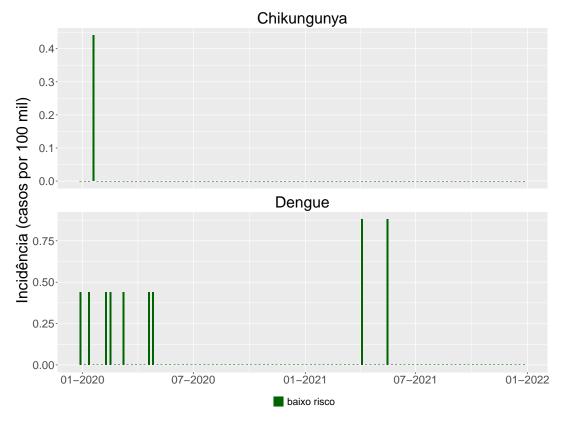
- A.P. 3.3
- A.P. 4.0
- A.P. 5.1
- A.P. 5.2
- A.P. 5.3

# A.P. 1.0

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

	Casos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	a 0	0	0
Dengue	4	1,8	57,1

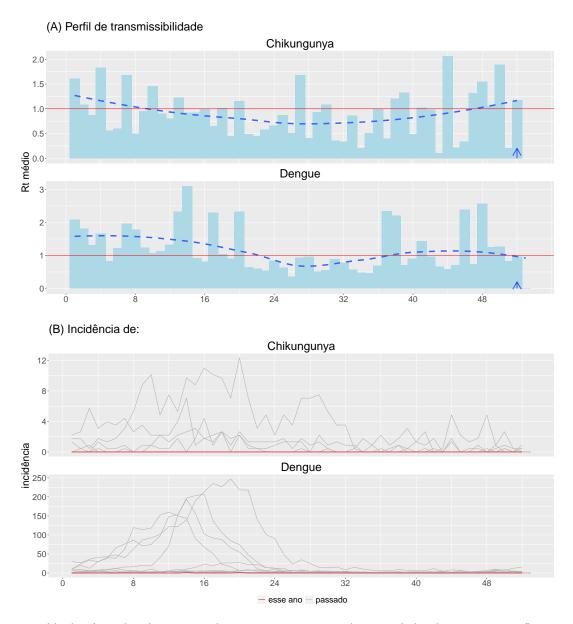
A figura 7 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 7.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 1.0

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 8. O perfil de transmissibilidade (figura 8A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 8B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



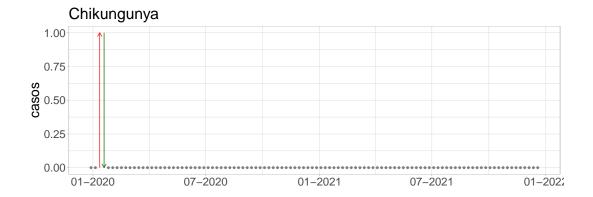
**Figura 8.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

# Situação recente das Arboviroses na A.P. 1.0

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 9 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Condições favoráveis para Variação de casos notificados transmissão (em semanas) Transmissão el				ão efetiva
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	0	0	0	0



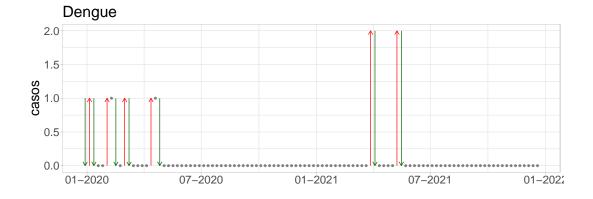


Figura 9. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 10 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 11 casos
Média		Entre 11 e 94 casos
Alta		Maior do que 94 casos

### Faixas de atividade baixa, média e alta

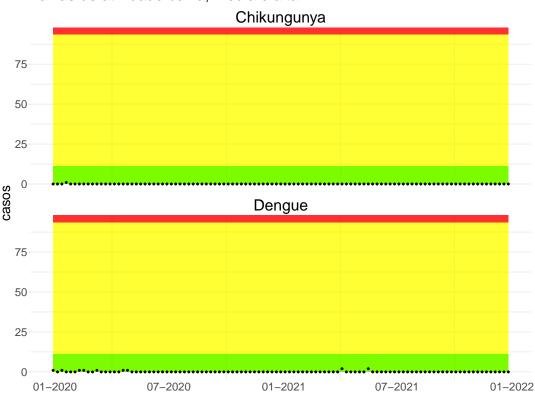


Figura 10. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 1.0

**Tabela 5.** Chikungunya na 'A.P. 1.0 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 6. Dengue na 'A.P. 1.0 '

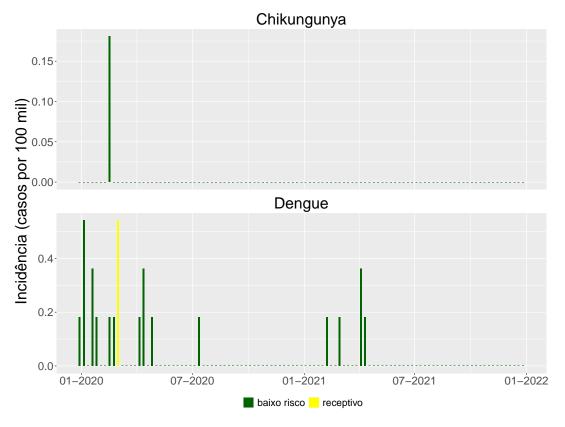
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 2.1

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

	Casos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikunguny	a 0	0	0
Dengue	5	0,9	29,4

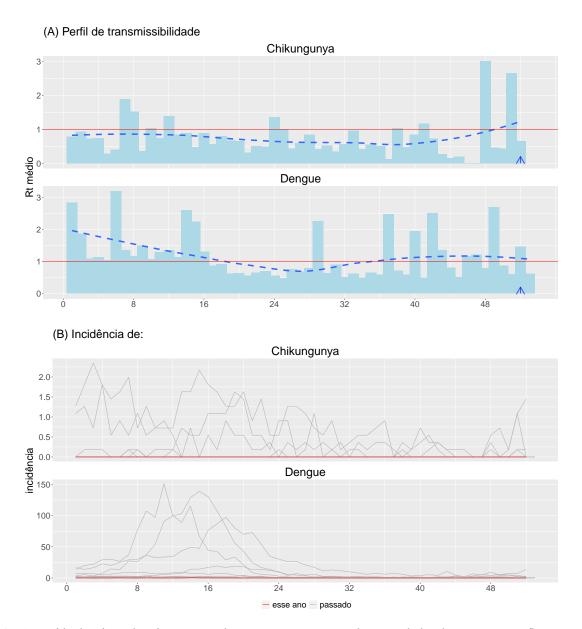
A figura 11 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 11.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 2.1

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 12. O perfil de transmissibilidade (figura 12A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 12B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



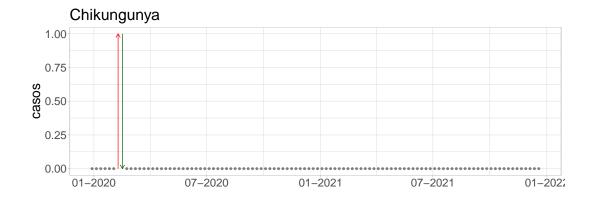
**Figura 12.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

# Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.1

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 13 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Condições favoráveis Variação de casos notificados transmissão (em sem			Transmiss	ão efetiva
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	1	0	0	0



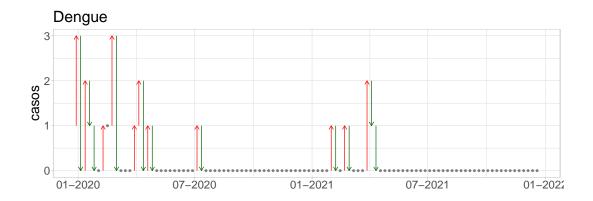


Figura 13. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 14 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 28 casos
Média		Entre 28 e 228 casos
Alta		Maior do que 228 casos

### Faixas de atividade baixa, média e alta

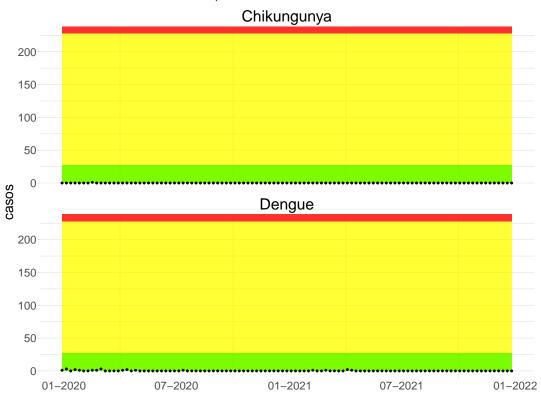


Figura 14. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.1

**Tabela 10**. Chikungunya na 'A.P. 2.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 11. Dengue na 'A.P. 2.1 '

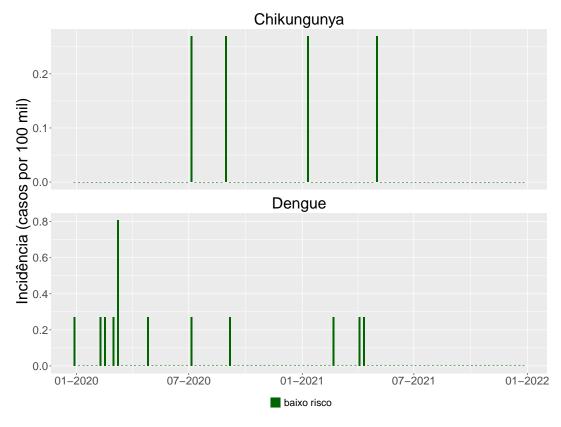
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 2.2

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Ca	asos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	2	0,5	100
Dengue	3	0,8	30

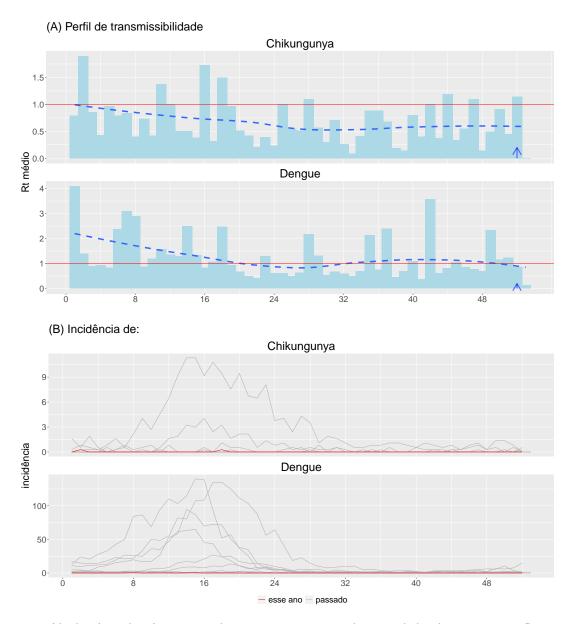
A figura 15 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 15.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 2.2

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 16. O perfil de transmissibilidade (figura 16A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 16B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



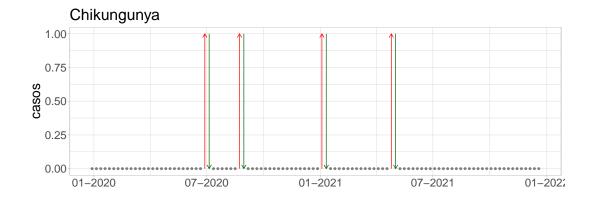
**Figura 16.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

# Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.2

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 17 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Variação de casos notificados	,	voráveis para (em semanas)	Transmiss	ão efetiva
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	constante	0	0	0	0
Dengue	redução	0	0	0	0



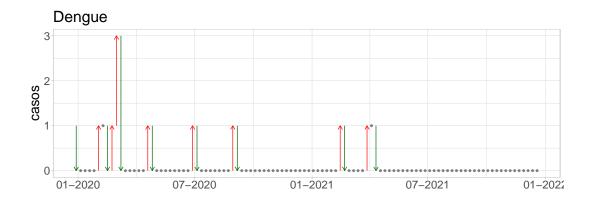


Figura 17. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 18 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 19 casos
Média		Entre 19 e 153 casos
Alta		Maior do que 153 casos

# Faixas de atividade baixa, média e alta

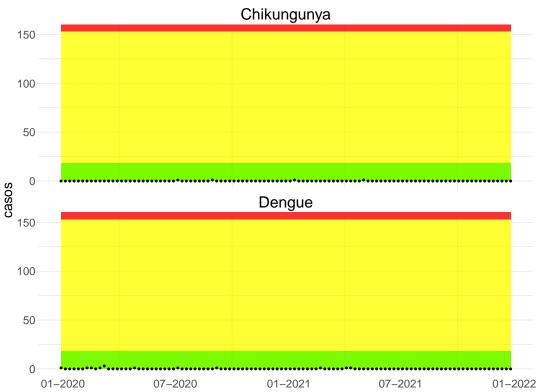


Figura 18. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.2

Tabela 15. Chikungunya na 'A.P. 2.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 16. Dengue na 'A.P. 2.2 '

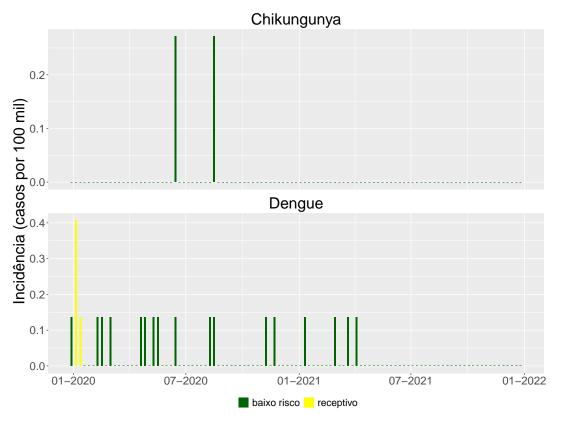
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 3.1

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Ca	asos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	. 0	0	0
Dengue	3	0,6	60

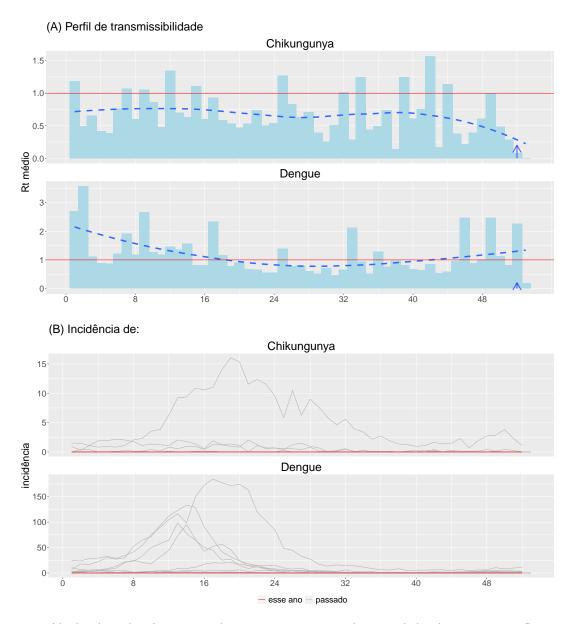
A figura 19 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 19.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 3.1

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 20. O perfil de transmissibilidade (figura 20A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 20B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



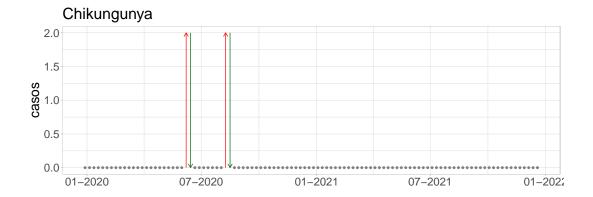
**Figura 20.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

# Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.1

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 21 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Variação de casos notificados	,	voráveis para (em semanas)	Transmiss	ão efetiva
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	0	0	0	0



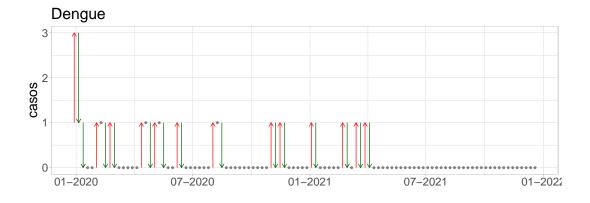


Figura 21. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 22 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 37 casos
Média		Entre 37 e 303 casos
Alta		Maior do que 303 casos

# 

Figura 22. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.1

**Tabela 20**. Chikungunya na 'A.P. 3.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

**Tabela 21.** Dengue na 'A.P. 3.1 '

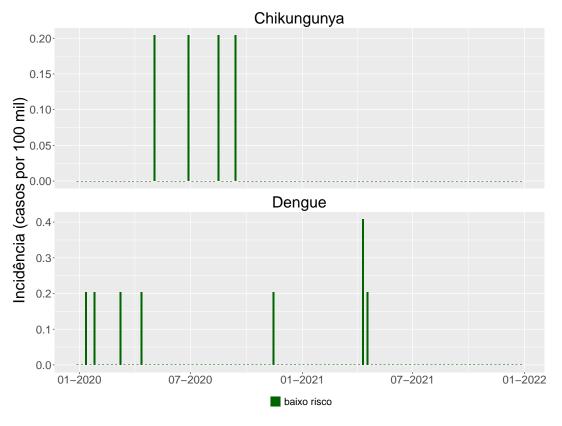
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 3.2

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Ca	asos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	. 0	0	0
Dengue	3	0,6	60

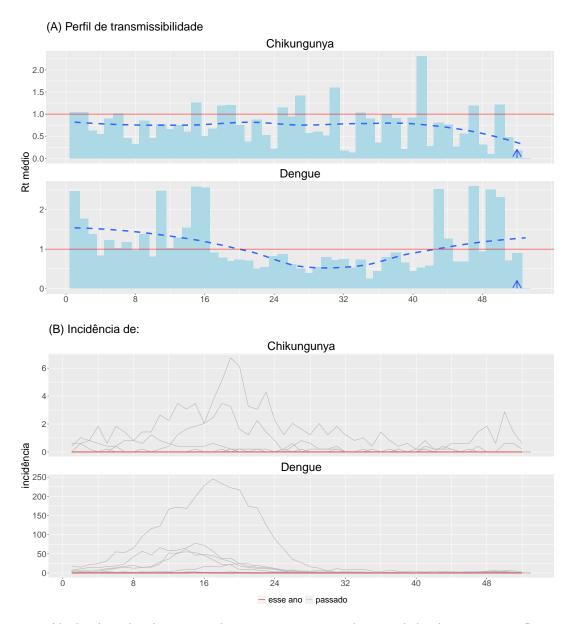
A figura 23 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 23.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 3.2

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 24. O perfil de transmissibilidade (figura 24A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 24B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



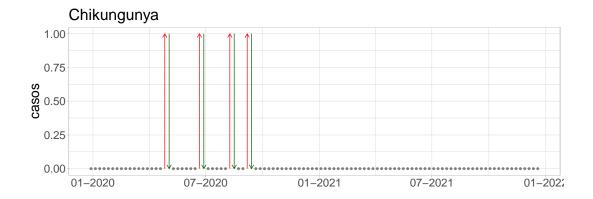
**Figura 24.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

# Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.2

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 25 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Variação de casos notificados	•	voráveis para (em semanas)	Transmiss	ão efetiva
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	0	0	0	0



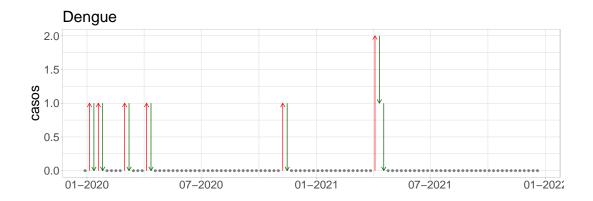


Figura 25. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 26 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 25 casos
Média		Entre 25 e 202 casos
Alta		Maior do que 202 casos

# Faixas de atividade baixa, média e alta Chikungur

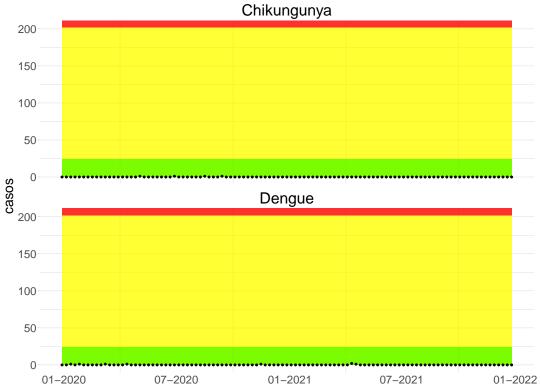


Figura 26. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.2

Tabela 25. Chikungunya na 'A.P. 3.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

**Tabela 26.** Dengue na 'A.P. 3.2 '

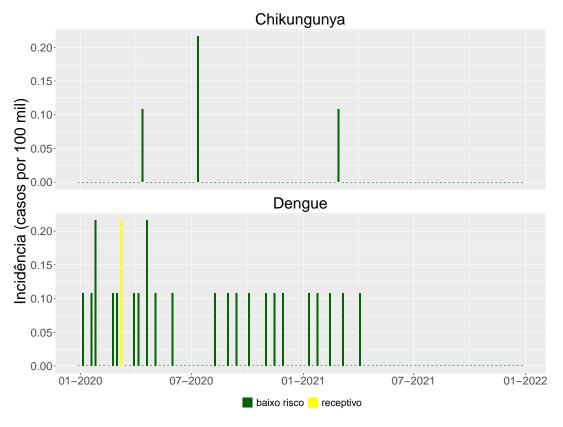
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 3.3

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Casos notificados (até		Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passa	
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)	
Chikunguny	7a 1	0,1	33,3	
Dengue	5	0,5	23,8	

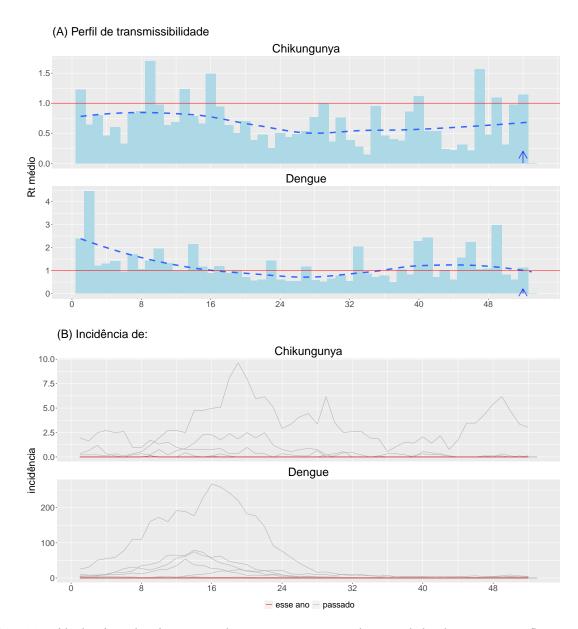
A figura 27 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 27.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 3.3

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 28. O perfil de transmissibilidade (figura 28A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 28B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



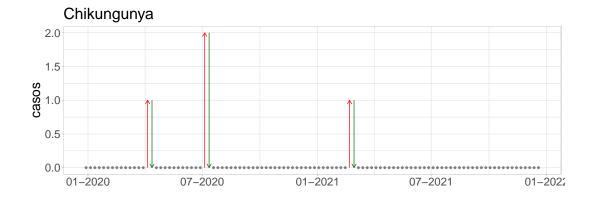
**Figura 28.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

#### Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.3

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 29 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Condições favoráveis para rboviroses Variação de casos notificados transmissão (em semanas) Transmissão efeti				
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	1	0	0	0



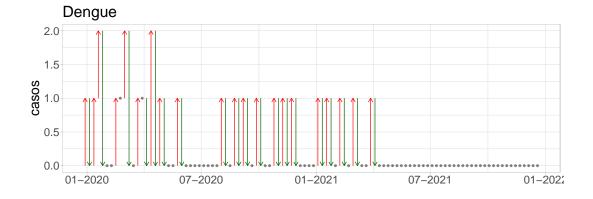


Figura 29. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 30 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico			
Baixa		Menor do que 46 casos			
Média		Entre 46 e 381 casos			
Alta		Maior do que 381 casos			

## Faixas de atividade baixa, média e alta

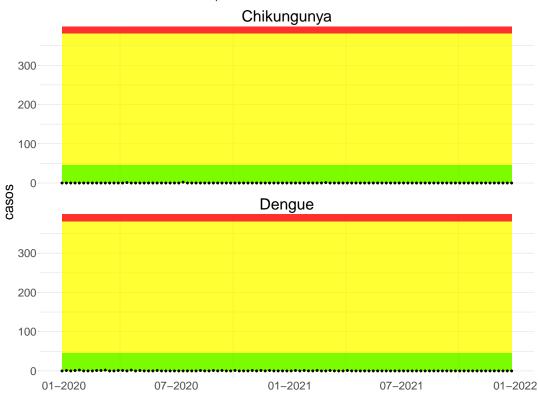


Figura 30. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.3

Tabela 30. Chikungunya na 'A.P. 3.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 31. Dengue na 'A.P. 3.3 '

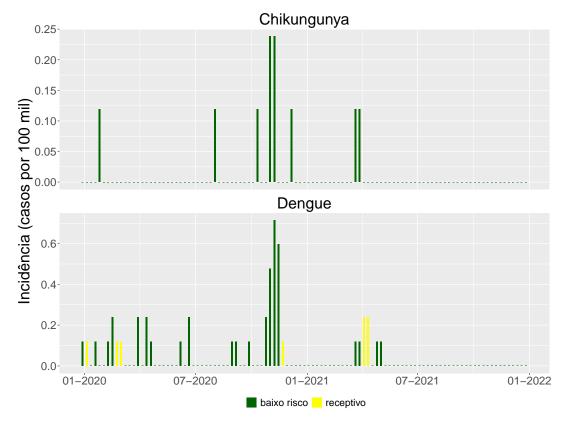
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 4.0

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Casos notificados (até		Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passa	
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)	
Chikunguny	a 2	0,2	25	
Dengue	8	1	21,6	

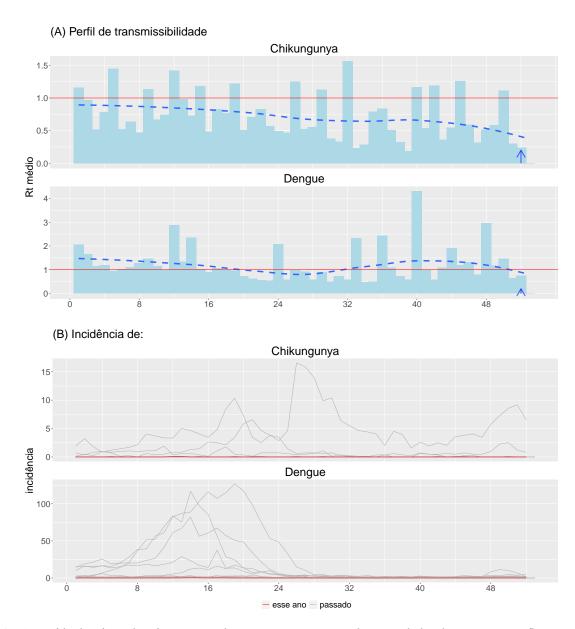
A figura 31 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 31.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na Ap. 4.0

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 32. O perfil de transmissibilidade (figura 32A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 32B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



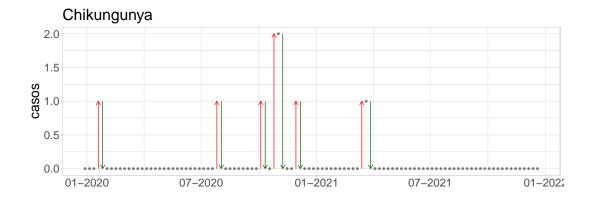
**Figura 32.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

# Situação recente das Arboviroses na A.P. 4.0

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 33 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Variação de casos notificados	,	voráveis para (em semanas)	Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	4	2	0	0



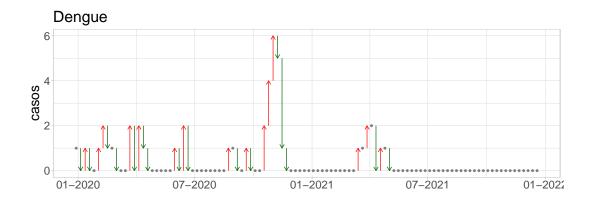


Figura 33. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 34 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 42 casos
Média		Entre 42 e 346 casos
Alta		Maior do que 346 casos

### Faixas de atividade baixa, média e alta

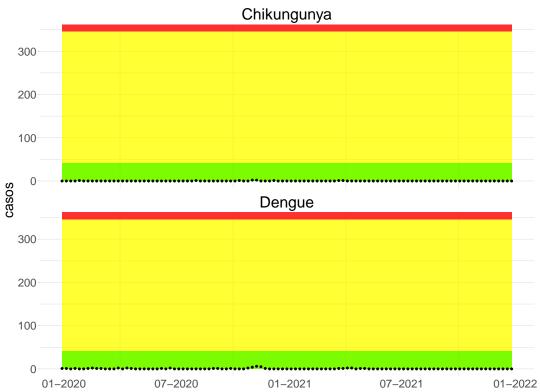


Figura 34. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 4.0

Tabela 35. Chikungunya na 'A.P. 4.0 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

**Tabela 36.** Dengue na 'A.P. 4.0 '

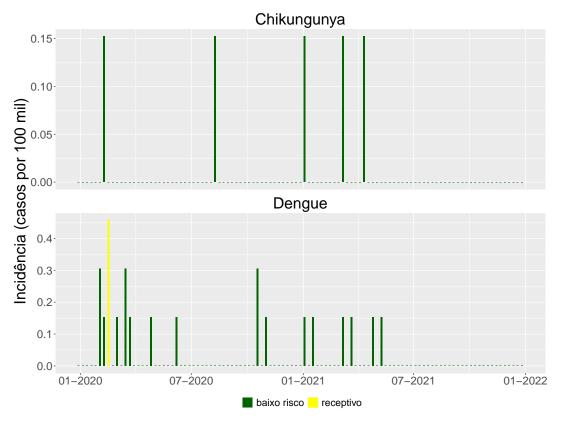
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 5.1

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

C	asos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	ı 3	0,5	150
Dengue	6	0,9	40

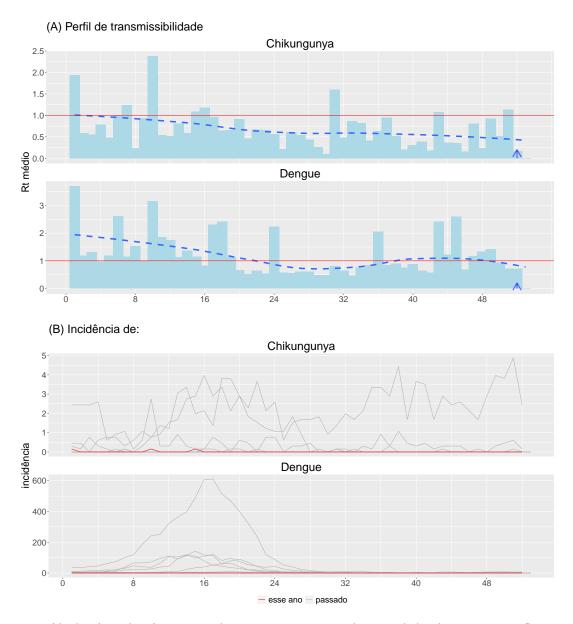
A figura 35 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 35**. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 5.1

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 36. O perfil de transmissibilidade (figura 36A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 36B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



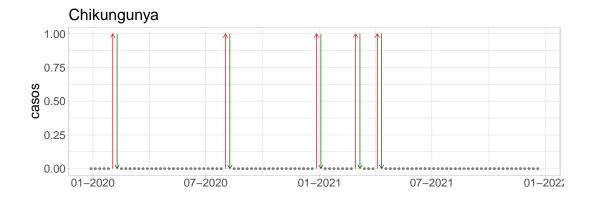
**Figura 36.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

#### Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.1

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 37 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Variação de casos notificados condições favoráveis para transmissão (em semanas)			Transmiss	ão efetiva
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	aumento	0	0	0	0
Dengue	redução	1	0	0	0



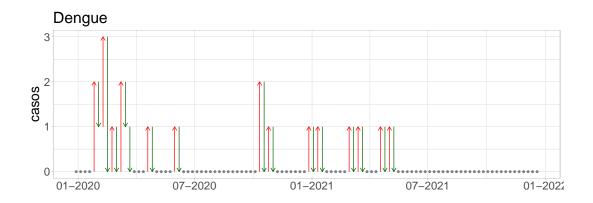


Figura 37. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 38 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 33 casos
Média		Entre 33 e 270 casos
Alta		Maior do que 270 casos

# Faixas de atividade baixa, média e alta Chikungunya

200

Dengue

200

100

0

0

0

01–2020

07–2020

01–2021

07–2021

01–2022

Figura 38. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.1

**Tabela 40.** Chikungunya na 'A.P. 5.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 41. Dengue na 'A.P. 5.1 '

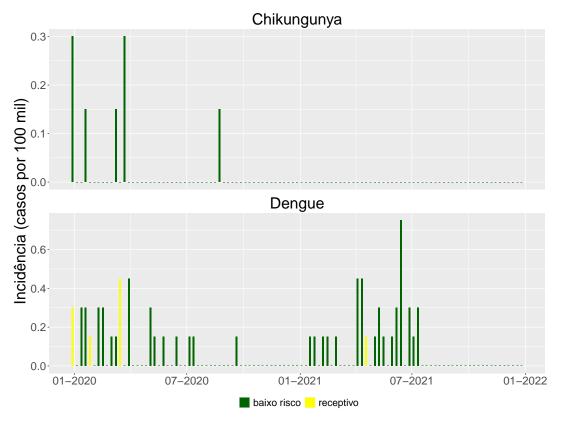
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 5.2

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Ca	sos notificados (até	Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikungunya	0	0	0
Dengue	29	4,4	107,4

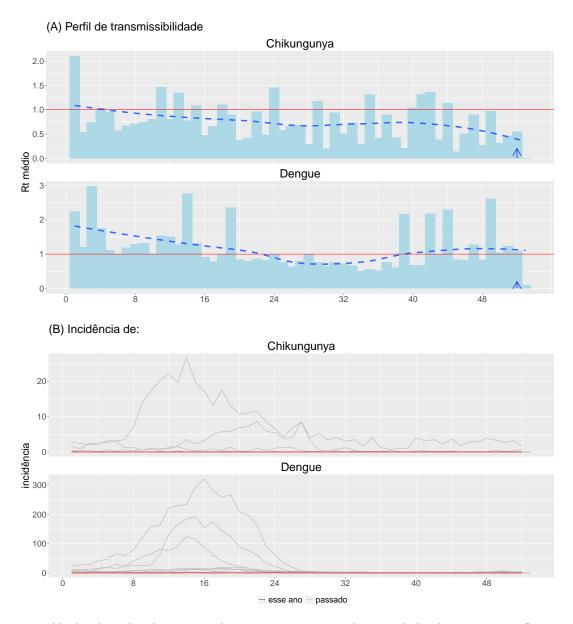
A figura 39 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 39**. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 5.2

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 40. O perfil de transmissibilidade (figura 40A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 40B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



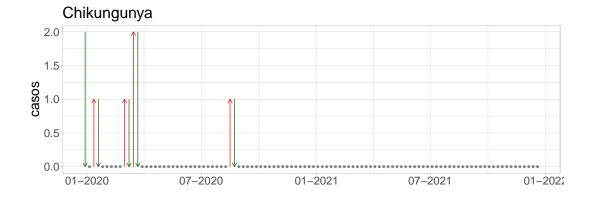
**Figura 40.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

#### Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.2

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 41 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para de casos notificados transmissão (em semanas)			Transmissão efetiva		
		2020	2021	2020	2021		
Chikungunya	redução	0	0	0	0		
Dengue	aumento	3	1	0	0		



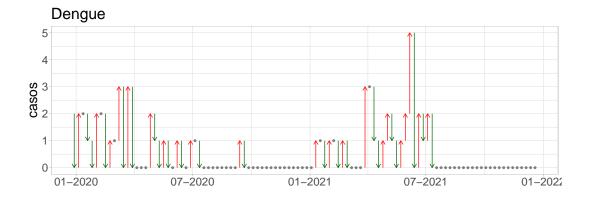


Figura 41. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 42 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 33 casos
Média		Entre 33 e 274 casos
Alta		Maior do que 274 casos

# Faixas de atividade baixa, média e alta Chikungunya 200 Dengue

Figura 42. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

01-2021

07-2021

07-2020

01-2020

01-2022

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.2

Tabela 45. Chikungunya na 'A.P. 5.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

**Tabela 46.** Dengue na 'A.P. 5.2'

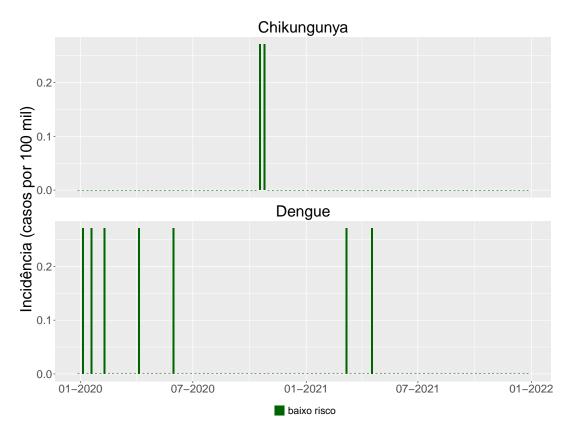
SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### A.P. 5.3

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Casos notificados (até		Incidência acumulada por 100	Porcentagem registrada no ano passado
Arboviroses	SE 52)	mil habitantes	no mesmo período (%)
Chikunguny	a 0	0	0
Dengue	2	0,5	40

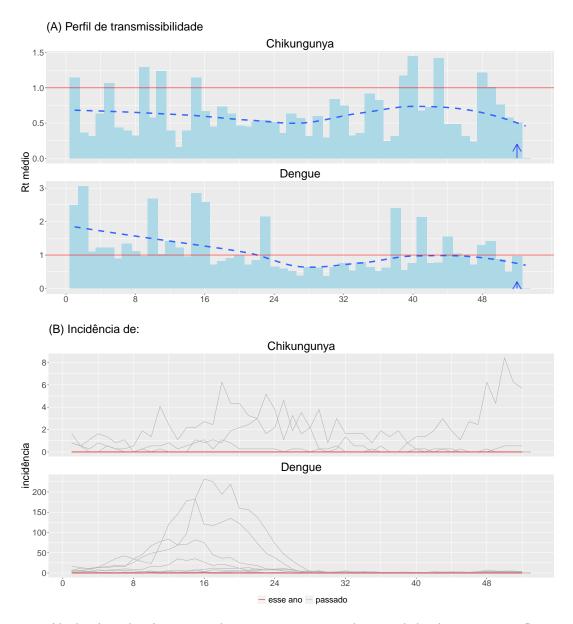
A figura 43 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em anexo. Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.



**Figura 43.** Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

#### Perfil climático da transmissão das Arboviroses na A.P. 5.3

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 44. O perfil de transmissibilidade (figura 44A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 44B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).



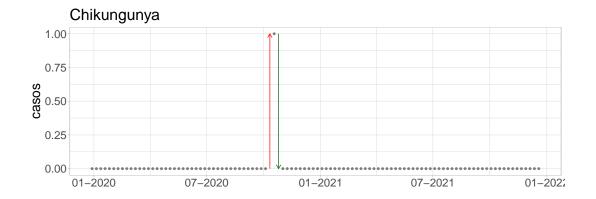
**Figura 44.** (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de R>1 não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

#### Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.3

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 45 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 52):

Arboviroses Variação de casos notificados		,	voráveis para (em semanas)	Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	0	0	0	0
Dengue	redução	0	0	0	0



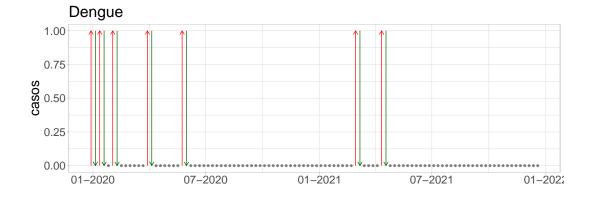


Figura 45. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal.

A figura 46 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver Notas).

Faixas de Atividade		Limiar Epidêmico
Baixa		Menor do que 18 casos
Média		Entre 18 e 152 casos
Alta		Maior do que 152 casos

# Faixas de atividade baixa, média e alta

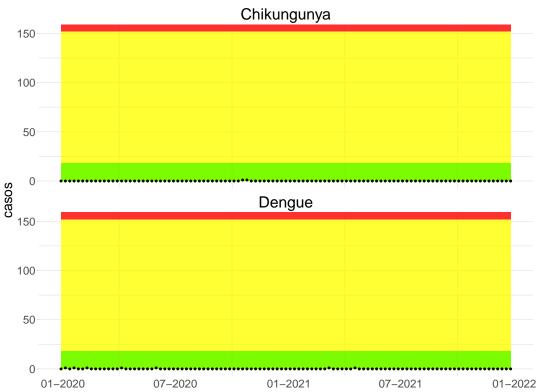


Figura 46. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

# Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.3

Tabela 50. Chikungunya na 'A.P. 5.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

**Tabela 51.** Dengue na 'A.P. 5.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202147	0	0	baixa	improvável	baixa
202148	0	0	baixa	improvável	baixa
202149	0	0	baixa	improvável	baixa
202150	0	0	baixa	improvável	baixa
202151	0	0	baixa	improvável	baixa
202152	0	0	baixa	improvável	baixa

#### Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: http://info.dengue.mat.br.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

#### **Notas**

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os indicadores de redes sociais (tweets) são gerados pelo Observatório de Dengue (UFMG). Os tweets são
  processados para exclusão de informes e outros temas relacionados a dengue. Incluímos essa informação em
  relatórios do Infodengue apenas quando análises prévias indicam que há associação estatística entre o indicador
  e a incidência de dengue.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

#### **Créditos**

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

#### Início

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: http://info.dengue.mat.br

Contato: alerta\_dengue@fiocruz.br

#### Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nivel de Atenção	Situação	Nivel de contingência	Situação
		Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	-
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoraveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos niveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
				Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.